**Uma imagem com texto, póster, pessoa, desenho

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.**

**ritos iniciais**

**Procissão e Cântico de Entrada | Saudação inicial |**

**Monição inicial** – NSH 15h45; SMG 17H30; NSH 11H00 (Missas com Catequese)

P. Reunimo-nos em Eucaristia. «Eucaristia» significa dar graças, bendizer, dizer bem, agradecer. A Eucaristia é o nosso grande “obrigado” a Deus, por tudo o que Ele nos dá, nos diz e faz por nós. E hoje damos graças, sobretudo, porque Jesus nos uniu e reuniu. Damos graças, pelo dom da vida e dos pais, pelo dom da fé e dos catequistas, pela alegria e esperança das crianças e adolescentes; pela graça de estarmos juntos a dar início a mais um ano de Catequese. Saímos de casa até aqui, como *povo peregrino*. Não chegámos aqui sozinhos. Não chegámos aqui desgarrados, por conta própria, isolados. Não. Caminhámos e cantámos, rezámos e chegámos juntos. Isto quer dizer que somos *um Porto peregrino*, Povo de Deus que não se instala, que se põe sempre a caminho, para abrir na Igreja e no mundo caminhos de esperança.

***Kyrie***

P. Quantas vezes fomos ingratos, mal-agradecidos, quantas vezes nos esquecemos de Jesus e Lhe virámos as costas, faltando à Eucaristia. Invoquemos, pois, a Sua misericórdia, dizendo, como os leprosos no Evangelho:

R. **Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!**

P. Pelas vezes, em que desprezamos os sinais humildes da Tua presença, Senhor, nós Te pedimos:

R. **Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!**

P. Pelas vezes em que nos esquecemos de Te agradecer, de Te louvar, de rezar, de Te bendizer, Cristo, nós Te pedimos:

R. **Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!**

P. Pelas vezes em que não correspondemos partilhando os imensos dons que nos confias, Senhor, nós Te pedimos:

R. **Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!**

**Hino do Glória** – ISF 09h00; NSH 19h00 (Missas sem Catequese)

P. Fomos pensados antes que aprendêssemos a pensar; fomos amados antes que aprendêssemos a amar; fomos desejados antes que brotasse um desejo no nosso coração. Se olharmos para a vida desta forma, então o “agradecimento” torna-se o motivo-guia dos nossos dias. Muitas vezes esquecemos até de dizer “obrigado”.

**Oração coleta**

**liturgia da palavra**

1.ª Leitura: NSH15h30: Marisa Vaz; SMG17h30: Ana Pinto; NSH 11h00: Francisco Pamplona

**Leitura do Segundo Livro dos Reis**

Naqueles dias,

o general sírio Naamã desceu ao Jordão

e aí mergulhou sete vezes,

como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus.

A sua carne tornou-se ***tenra***

***como a de*** uma criança

e ele ficou purificado da lepra.

Naamã foi ter com o homem de Deus, dizendo:

*«Peço-te que aceites um presente deste teu servo».*

Eliseu respondeu-lhe:

*«Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei».*

Disse então Naamã:

*«Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo*

*uma porção de terra para um altar,*

*para que eu possa prestar culto*

*unicamente ao Senhor, Deus de Israel».*

**Palavra do Senhor.**

2.ª Leitura: NSH15h30: Antónia Raquel; SMG17h30: Ana Isabel; NSH 11h00: Aline.

**Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo**

Caríssimo:

Lembra-te de que Jesus Cristo,

descendente de David,

ressuscitou dos mortos.

É digna de fé esta palavra:

Se morremos com Cristo,

também com Ele viveremos;

se sofremos com Cristo,

também com Ele reinaremos;

se O negarmos,

também Ele nos negará;

se Lhe formos infiéis,

Ele permanece fiel,

porque não pode negar-Se a Si mesmo.**Palavra do Senhor.**

**Aclamação ao Evangelho: Aleluia…**

**Evangelho** – proclamação integral

**HOMILIA NO XXVIII DOMINGO COMUM C 2025**

*Somos um Porto peregrino. Abrir caminhos de esperança!* Este é o lema diocesano, para o próximo triénio pastoral. Na verdade, o início de um novo ano pastoral, a abertura da catequese, o recomeço das nossas atividades pastorais, a casa cheia de gente nova, é sempre um caminho aberto a uma nova estação de esperança. Na luz da Palavra de Deus, aprofundemos então o nosso lema pastoral:

**1. Somos um Porto peregrino.** Ainda em ano de peregrinação jubilar, contemplemos Jesus, peregrino, que caminha, sempre a abrir caminhos de esperança para quem O procura e encontra. Ele mesmo Se faz peregrino no meio do seu Povo, indo a caminho de Jerusalém, a Cidade Santa, a Sul de Israel. Mas, curiosamente, Jesus parece andar em sentido contrário, de Sul para Norte, entre a Samaria e a Galileia. Jesus atravessa as zonas mais difíceis, as periferias, os lugares menos frequentados, desde a Samaria dos judeus mal-amados à Galileia dos pagãos. No caminho, não vai sozinho. Aproxima-Se dos distantes, dos leprosos, dos excluídos, dos estrangeiros, que vêm ao seu encontro e suplicam compaixão. Jesus ao vê-los não os retém para Si, mas dá-lhes mais uma ordem de partida: «*ide mostrar-vos aos sacerdotes*». E eis que – *enquanto caminhavam* – ficaram limpos da lepra, da exclusão, da maldição. Mas, ainda no caminho, de entre os membros do grupo dos dez, apenas um deles – apenas um samaritano, o estrangeiro, o mal-amado – inverte a direção e volta para o encontro com Cristo. Ajoelha-se para Lhe agradecer. Jesus pergunta-lhe então pelos outros nove e diz finalmente ao homem: «*Levanta-te e segue o teu caminho*». A fé, que o salvou, faz deste homem salvo um peregrino, um discípulo a caminho. Todos os que se encontram ou deixam encontrar por Jesus, tornam-se peregrinos, companheiros de caminho, chamados a abrir caminhos de esperança!

**2. Abrir caminhos de esperança.** Que caminhos de esperança podemos abrir hoje? Há tantos, mas fixemo-nos apenas nestes três: ***a gratidão, a Eucaristia e a Missão***.

**1. A gratidão:** A gratidão é a memória do coração. E, por isso, devemos saber agradecer aos outros e agradecer a Deus, louvando-O, rezando. Se formos portadores de gratidão, o nosso coração dilatar-se-á e tornar-se-á capaz de receber ainda mais. A gratidão pode tornar melhor este mundo, ainda que pouquinho, mas será o suficiente para lhe transmitir um pouco de esperança. Quantas vezes dizemos “obrigado” àqueles a quem devemos a transmissão da vida e da fé, a quem nos ensina, alimenta, sustenta, guia e acompanha na vida?! Digamos em voz alta: «**Obrigado, Senhor»!**

**2.** **A Eucaristia** é, por definição, agradecimento, ação de graças ao Pai. É a memória viva e agradecida de tudo quanto o Senhor fez e faz por nós. Por isso, em cada domingo, respondemos ao apelo de Paulo: “*lembra-te de que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos*” (2 Tm 2,8) e celebramos juntos a Páscoa do Senhor. Se valorizarmos a Eucaristia, seremos transformados por Aquele que comungamos; crescerá em nós o ânimo da fé, a alegria de caminharmos juntos, de partilharmos juntos a mesma mesa. O caminho que fazemos de casa para a Eucaristia e da Eucaristia para o mundo é um caminho de esperança porque é um caminho de transformação do «eu» em «nós», do individualismo em comunidade, do isolamento em família! Não deixemos crescer ervas no caminho que nos traz da messe à missa e nos leva da missa à missão!

**3. A Missão.** Do Evangelho recebemos esta missão, em forma de pergunta: «*Onde estão os outros nove*» (Lc 17,17)? Levantemo-nos, então, do banco da Igreja, do sofá e da secretária, e vamos à procura dos outros nove, dos que receberam os dons do Batismo, do Crisma, da Eucaristia, da Catequese… e não voltaram mais, em cada domingo, para crescer na amizade com Jesus, para agradecer e louvar a Deus, em cada Eucaristia! Ser uma missão na própria terra é «*a prova dos nove*» da nossa fé. Se os “*nove ficarem de fora*”, também nós ficaremos sem nada! Abrir caminhos de esperança é ter a coragem de ir e sair à procura, pelos lugares não comuns, ao encontro dos que se conservam à distância.

Vamos lá, de coração cheio de gratidão, da missa à missão, sempre a abrir caminhos de esperança!

**Liturgia Eucarística**

Apresentação dos dons | Cântico de ofertório |

1. Sacos ou cestas com ofertas em dinheiro:

NSH: distribuir como habitualmente;

SMG: 1 catequizando do 2.º e outro do 3.º ano

1. Píxide(s) ou vasos com hóstias

NSH: 2 vasos, com 2 catequizandos do 4.º ano

SMG: a píxide com catequizando do 5.º ano

1. Cálice preparado com vinho e água:

NSH: um catequizando do 5.º ou 6.º ano

SMG: um catequizando do grupo conjunto do 6.º 7.ºano

**Oração sobre as oblatas | Prefácio** Comum IV (O louvor é um dom de Deus) | **Santo…** | **O.E**. II | Ritos da Comunhão: **Pai-Nosso** | **Rito da Paz** | **Comunhão** | **Cântico de Comunhão** | **Oração pós-comunhão |**

**ritos finais**

**Agenda pastoral | Senhora da Hora**

1. [só na missa de sábado, 15h45]: Oração pela Paz no final da Missa Vespertina, este sábado, dia 11.
2. Segunda-feira, dia 13, às 21h00, reunião mensal da conferência vicentina.
3. Quinta-feira, dia 16, às 16h00, na Igreja Paroquial, Oração pelas Missões, com Adoração do Santíssimo, orientada pelo Diác. Espinha e pelos MEC: Maria João, Cândida.
4. Quinta-feira, dia 16, às 21h30, na Igreja Paroquial, encontro do Bispo com os crismandos.
5. Sexta-feira, dia 17, às 21h30, na cripta, reunião geral de pais com filhos no Agrupamento 521.
6. Sexta, 17 de outubro, às 21h30, em Guifões, Reunião de Equipa Interparoquial de Batismo.
7. Domingo, 19 de outubro, às 16h00, celebração vicarial do Crisma. Não há Missa às 19h00.

**Agenda pastoral | Guifões**

1. Este Domingo, dia 12, às 15h30, na Igreja Matriz, Encontro mensal do Grupo Cenáculos de Oração Missionária.
2. Segunda-feira, dia 13, às 21h00, na Igreja da Sagrada Família, Oração do Rosário, pelo Grupo de Oração Mariana.
3. Sexta-feira, dia 17, às 21h00, na Igreja Matriz, Oração do Rosário, no mês missionário, pelos Cenáculos de Oração Missionária.
4. Sexta, 17 de outubro, às 21h30, em Guifões, Reunião de Equipa Interparoquial de Batismo.
5. Sábado, dia 18, às 09h30, encontro entre pároco, pais, catequistas e catequizandos do 1.º ano.
6. Domingo, 19 de outubro, às 16h00, celebração vicarial do Crisma na Igreja Paroquial da Senhora da Hora. Não há Missa às 19h00.

**ANO CATEQUÉTICO 2025-2026 || COMPROMISSO, BÊNÇÃO E ENVIO**

P.Estamos a iniciar um novo ano de Catequese. A Catequese envolve as famílias, os catequizandos e catequizandas e a comunidade inteira.Por isso, antes da despedida vamos assumir o nosso compromisso e receber a bênção para a nossa missão.

**Compromisso e bênção dos pais e mães**

Diácono: Levantem-se apenas os pais dos nossos catequizandos e catequizandas:

P. Queridos pais, queridas mães: vós sois os primeiros catequistas dos vossos filhos. Vós sois aqueles que primeiro falais e ensinais os filhos a falar. Assim como todos aprendemos a nossa língua materna a partir da família, também o anúncio da fé não pode ser delegado a outros, mas acontece em primeiro lugar, nas vossas casas, à volta da mesa. Quando há uma voz, um gesto, um rosto que conduz a Cristo, a família experimenta a beleza do Evangelho (cf. Leão XIV, Homilia no Jubileu dos Catequistas, 28.09.2025).

Pergunto-vos: Quereis fazer da fé a língua materna dos vossos filhos e filhas, facilitar o seu encontro com Cristo e acompanhá-los a esta Casa, para que se deixem tocar e salvar por Ele?

Pais: **Sim, quero.**

Diácono: Pais e mães: inclinai-vos para receberdes a bênção:

Pais e mães inclinam-se para a bênção

P. Deus todo-poderoso, que dá a vida no tempo e na eternidade, abençoe **os pais e as mães** destes catequizandos, para que, pela palavra e pelo exemplo, sejam para seus filhos os primeiros educadores e as primeiras testemunhas da fé em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Pais e Mães: **Ámen.**

Diácono: Sentai-vos.

**Compromisso e bênção dos(as) catequistas**

Diácono: Levantem-se os nossos e as nossas catequistas.

P. Queridos e queridas catequistas, colaboradores e colaboradoras da catequese (SMG: 24; NSH 46): foi-vos oferecido um caderno (mostrar um exemplar), com o logótipo do triénio pastoral diocesano e os logótipos das paróquias irmãs da Senhora da Hora e Guifões. Fazei desse caderno um espaço para o registo diário das vossas memórias, sonhos e projetos. Esta é a vossa missão: plantar no coração das crianças e adolescentes a Palavra da Vida, para que dê frutos de vida bela. A cada um e para cada uma de vós dirijo as palavras de Santo Agostinho: «*Expõe tudo de modo, que quem te ouça, ouvindo, acredite; acreditando, espere; e esperando, ame*».

Pergunto-vos: Quereis ser testemunhas da fé, guias espirituais e companheiros de viagem destas crianças e dos seus pais, no seu caminho de vida cristã?

Catequistas: **Sim, quero.**

Diácono: Catequistas: inclinai-vos para receberdes a bênção:

Catequistas inclinam-se para a bênção

P.[Do Rito da Instituição de Catequistas]:Deus, Pai Santo, abençoai estes nossos irmãos e irmãs, escolhidos para o ministério de catequistas. Concedei que vivam plenamente o seu Batismo, cooperando com os pastores nos diversos géneros de apostolado, para a edificação do vosso Reino, por Cristo, nosso Senhor.

Catequistas: **Ámen.**

Diácono: Sentai-vos.

**Compromisso e bênção dos(as) catequizandos(as)**

Diácono: Levantem-se agora as crianças e adolescentes da nossa Catequese.

Se for oportuno, podem chamar-se os catequizandos a levantarem-se por anos.

|  |  |
| --- | --- |
| **NOSSA SENHORA DA HORA** | **SÃO MARTINHO DE GUIFÕES** |
| 1.º ano: 69 (dos quais 23 ao domingo) | 1.º ano: 13 (em atualização) |
| 2.º ano: 55 (dos quais 15 ao domingo) | 2.º ano: 23 (dos quais 8 ao domingo) |
| 3.º ano: 65 (dos quais 15 ao domingo) | 3.º ano: 24 (dois grupos 14 + 10) |
| 4.º ano: 57 (dos quais 14 ao domingo) | 4.º ano: 7 a 10 (número a confirmar) |
| 5.º ano: 46 (dos quais 9 ao domingo) | 5.º ano: 12 |
| 6.º ano: 35 (dos quais 5 ao domingo) | 6.º ano: 3  7.º ano: 6 |
| 7.º ano: 29 |
| 8.º ano: 26 | 8.º ano: 12 |
| 9.º ano: 22 | 9.º, 10.º e 11.º anos: 17  ( começam no próximo sábado) |
| 10.º ano: 17 |
| 11.º ano: 11 (ausentes na celebração) |

P. Queridos catequizandos e catequizandas: (NSH 432; SMG: 123): foi-vos oferecido um saco tipo «*mochila*» do peregrino (mostrar um exemplar). Ao receberdes esta «mochila», lembrai-vos disto: o vosso coração não pode ser um *saco roto*, onde tudo o que lá entra, não fica. Este saco tipo mochila lembra-vos que sois peregrinos, caminhantes. Sois chamados a sair, a caminhar com os outros. E a guardar no saco do vosso coração as boas memórias, as boas palavras, os gestos mais belos de Jesus.

Pergunto-vos: quereis caminhar com Jesus, Vosso Guia e Companheiro, de mãos dadas com todos os irmãos e irmãs na fé?

Catequizandos(as): **Sim, quero.**

Diácono: Crianças e adolescentes da nossa catequese: inclinai-vos para receberdes a bênção:

P.Deus Pai de bondade: pela ação do Espírito Santo, abri o coração, a mente e a vida destes catequizandos e catequizandas à Boa Nova do Vosso Filho, para que cresçam à sua medida e assim se tornem discípulos missionários, fonte de esperança para a Igreja e para o mundo. Por Cristo, Nosso Senhor.

Catequizandos(as): **Ámen.**

**Bênção final**

Diácono: Todos se levantam, para a bênção final e para a despedida e envio.

P. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Ámen.

**Despedida**

Diácono: Peregrinos de esperança, ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.